

**Área temática:** Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.

## **A HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA POPULAÇÃO IDOSA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Elizandra Barbosa Cavalcante - [elizandrabcavalcante@gmail.com](mailto:elizandrabcavalcante@gmail.com)

Alecsandra Ferreira Tomaz [alecsandrafisio@yahoo.com.br](mailto:alecsandrafisio@yahoo.com.br)

Anne Samilly Gomes Moreira - [annesamilly@gmail.com](mailto:annesamilly@gmail.com)

Universidade Estadual da Paraíba/Campina Grande/Paraíba

**Introdução:** Apresentar as atividades desenvolvidas em uma UBSF junto aos idosos cadastrados, mostrando a importância da humanização do atendimento previsto no que preconiza a Política Nacional de Humanização (PHN) em um projeto que assume e consagra os princípios do Sistema Único de Saúde como a Universalidade, Equidade e Integralidade da atenção à saúde.

**Embasmamento:** Reconhecendo a importância das ações propostas pela PNH, observou-se a necessidade de implantar na Unidade Básica de Saúde um trabalho que proporcionasse à comunidade idosa não apenas um conjunto de técnicas fisioterapêuticas, mas uma intervenção que ultrapassasse a barreira física dos pacientes. Baseando-se em um atendimento alçado nos princípios estabelecidos por essa política do SUS e na participação social dos usuários, de modo a valorizar a dignidade do profissional e do usuário. **Objetivo:** Relatar a experiência de um trabalho voltado à prevenção e promoção de saúde em uma UBSF de um bairro de baixa renda do município de Campina Grande/PB/Brasil, abordando a humanização do atendimento em saúde, destacando a importância de enxergar o ser humano em sua integralidade.

**Métodos:** A atividade faz parte de um projeto extensão em uma UBSF sendo realizada uma vez por semana. É aberta a toda comunidade, porém a população idosa tem sido mais beneficiada devido a se apresentar em maior número. São realizados atendimentos individuais e em grupo, palestras em forma de roda de conversa, em uma perspectiva que ultrapasse a doença e o indivíduo, buscando a troca de experiências e a valorização do saber do usuário. As atividades são organizadas de acordo com a necessidade dos participantes, direcionadas também a educação em saúde, tendo por objetivo a melhoria da qualidade de vida.

**Lições aprendidas (resultados):** Constatou-se que a intervenção humanizada é imprescindível como um meio de qualificação das práticas de saúde e assistenciais, promovendo o bem estar do usuário e também do profissional envolvido, distanciando-se da automação do atendimento. **Possíveis recomendações:** É de fundamental importância que os profissionais da saúde incorporem o aprendizado e o aprimoramento dos aspectos interpessoais da tarefa assistencial, conhecendo os fenômenos que

nela atuam. Não se tornando psicólogos, mas que, além do suporte técnico-diagnóstico, utilizem e desenvolvam a sensibilidade para conhecer a realidade do usuário, ouvindo suas queixas e ajudando-o a encontrar estratégias que facilitem a aceitação, compreensão da doença e a adaptação a modificações.

**Conclusão:** As estratégias de promoção e prevenção quando aliadas ao respeito da troca de saberes entre profissionais e usuários parece melhorar a relação entre estes dois atores sociais, potencializando a qualidade dos atendimentos e o interesse da participação ativa da comunidade.

**Palavras Chave:** Humanização, idosos, saúde.